

Eurico Salles surge de conjunto habitacional

FOTOS: KELLY TAVARES

Os primeiros moradores começaram a ocupar as 437 casas no final da década de 70



O bairro Eurico Salles, na Serra, surgiu de um conjunto habitacional, no final dos anos 70. Quando os proprietários dos 437 imóveis chegaram, enfrentaram falta de abastecimento de água e luz.

A Companhia Habitacional do Espírito Santo (Cohab) começou a obra em 1977. O projeto executivo foi aprovado no dia 10 de agosto daquele ano. Em janeiro de 1979, as primeiras famílias começaram a ocupar os imóveis.

O técnico em refrigeração Paulo César Garcia, 61 anos, chegou ao bairro logo que as chaves das casas começaram a ser entregues.

"As residências tinham um formato padrão, com dois ou três quartos, e cerca de 46 metros quadrados. As áreas de serviço eram de frente para a área da casa vizinha. Não existia divisórias e as donas-de-casa conversavam enquanto lavavam roupas", lembrou.

Os arredores do bairro eram completos matagais, segundo o técnico electricista Paulo Roberto Moraes Lengruber, 55 anos, que também foi um dos primeiros a chegar.

Devido aos longos anos na comunidade, ele fez amizades e passou a ser conhecido em função dos animados desfiles do bloco de Carnaval Cara de Pau, que promove.

O ajudante de cozinha Waldemir Radaelli da Silva Mendes, 29 anos, foi criado em Eurico Salles. "Cheguei aqui com um ano de idade. Minha família encontrou cinco vizinhos, apenas. Era tudo barro. Quando começaram a asfaltar as ruas, eu tinha 12 anos. Jogávamos futebol onde existe uma loja de trator", recordou.

O nome do bairro é uma homenagem ao capixaba Eurico Salles, que foi advogado e secretário da Educação durante o governo de Jones dos Santos Neves, no início dos anos 40. Em 1946, foi eleito deputado federal. Anos depois, concorreu ao governo do Estado, mas perdeu para Francisco Lacerda de Aguiar.

Em 1956, o então presidente da República, Juscelino Kubitschek, o nomeou ministro da Justiça. Ele morreu em 1957.



Paulo César: "As residências tinham um formato padrão, com dois ou três quartos"

MORADOR CONSTRÓI PRACINHA



Cansado de ver muito lixo em frente à sua casa, na rua dos Rouxinóis, em Eurico Salles, Serra, o funcionário público Antônio Lourenço Guimarães, 63 anos, fez uma pracinha no local. Plantou duas árvores, construiu dois bancos e dois jogos de mesas de cimento. Desde 2001, o local virou ponto de encontro.

"Foi uma ótima idéia, porque os amigos e vizinhos costumam se sentar aqui para conversar e jogar dominó. Até ganhei uma placa para colocar. Se mais pessoas pensassem assim, evitariam aqueles lixões em via pública", disse Guimarães, que mora em Eurico Salles há 27 anos.